

**1.** Tomando por base os pressupostos que devem orientar a Educação Profissional, consoante com as novas concepções e com a legislação que a rege em âmbito nacional, analise as afirmativas abaixo.

1. A Educação Profissional deve fomentar a criatividade, a iniciativa, a autonomia, a liberdade de expressão, o individualismo e a competitividade.
2. A Educação Profissional deve promover a convivência em sociedade e no âmbito das relações profissionais, sobretudo num mundo regido pela comunicação.
3. A Educação Profissional deve oferecer oportunidades para que o aluno possa desenvolver competências voltadas para o saber fazer, saber ser e saber agir.

Está(ão) correta(s)

- A) 1 e 3, apenas
- B) 2 e 3, apenas
- C) 1 e 2, apenas.
- D) 1, apenas
- E) 1, 2 e 3.

**2.** Analise as afirmações abaixo:

1. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9394/96), associada à Emenda Constitucional 14 conferem uma nova identidade ao Ensino Médio, determinando que o mesmo é Educação Básica, assegurando ao Ensino Médio estatuto de direito a todo cidadão.
2. Um novo currículo para o Ensino Médio implica, necessariamente, incorporar as mudanças estruturais que decorrem da revolução técnico-científica, alterando o modo de organização do trabalho e as relações sociais que passam a ser de colaboração e de articulação entre classes.
3. O currículo do Ensino Médio deve buscar desenvolver: a formação geral, o desenvolvimento de capacidades de pesquisar, buscar informações, analisá-las e selecioná-las; a capacidade de aprender, criar, formular, ao invés de simples exercício de memorização.

Está(ão) correta(s)

- A) 1, 2 e 3.
- B) 1 e 3, apenas.
- C) 2 e 3, apenas.
- D) 3, apenas.
- E) 1, apenas

**3.** É incorreto afirmar que na Educação Profissional a vivência de um currículo estruturado por competências apresenta-se alicerçado:

- A) na flexibilidade, na interdisciplinaridade e na contextualização.
- B) na fragmentação e na organização linear-disciplinar, de modo a garantir a padronização e a rigidez curricular.
- C) na relação entre conhecimentos teóricos e práticos necessários ao desempenho competente da profissão.
- D) na modularização como forma de flexibilizar e organizar um currículo centrado na aprendizagem do aluno e na ampliação das suas competências.
- E) no uso de disciplinas ou de agrupamento de competências correlatas que possibilitem a aquisição daquelas competências profissionais requeridas.

**4.** Ao destinar um capítulo à Educação Profissional a LDB, Lei 9394/96 prescreve:

1. O aluno matriculado ou egresso do Ensino Fundamental, médio ou superior, bem como o trabalhador em geral, jovem ou adulto, contará com a possibilidade de acesso à Educação Profissional.
2. A Educação Profissional não será desenvolvida em articulação com o ensino regular ou com diferentes estratégias de educação continuada, oferecida por instituições especializadas ou no próprio ambiente de trabalho.
3. A Educação Profissional, integrada às diferentes formas de educação e trabalho, à ciência e à tecnologia, conduz ao permanente desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva.
4. As escolas técnicas e profissionais, além dos seus cursos regulares, oferecerão cursos especiais, abertos à comunidade, condicionada a matrícula à capacidade de aproveitamento e não, necessariamente, ao nível de escolaridade.

Estão corretas

- A) 1, 2, 3 e 4.
- B) 2, 3 e 4, apenas.
- C) 1, 2 e 3, apenas.
- D) 1, 3 e 4, apenas
- E) 3 e 4, apenas.

**5.** As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico regem-se pelos princípios que orientam a Educação Básica, incluindo:

1. princípios artísticos, políticos e éticos.
2. princípios que definem a sua identidade e especificidade, voltados para o desenvolvimento de competências para a laboralidade.
3. princípios explicitados na Constituição Federal e na LDB: igualdade de condições para acesso e a permanência, liberdade de aprender e ensinar e valorização dos profissionais da educação.
4. princípios inerentes ao modo de produção capitalista: competitividade; individualismo e seletividade.

Estão corretas apenas:

- A) 1 e 3.
- B) 2 e 3.
- C) 2 e 4.
- D) 1 e 2.
- E) 1, 2 e 3.

**6.** O chamado Sistema S, que congloera o SENAI, SENAC, SESI e o SESC, vem promovendo cursos de formação profissional desde a sua criação, nos anos 40, com o processo de industrialização urbano industrial que, naquele momento, tomava maior arranque na formação econômica brasileira. Analise as afirmativas abaixo

1. As demandas por formação profissional se ampliaram muito a partir da década de 90 com o processo de globalização econômica, tornando o sistema S incompatível com a formação da força de trabalho.
2. A Educação formal, conjuntamente com o Sistema S, promovem a formação profissional do trabalhador tecnológico.
3. O sistema S vem se constituindo como a mais importante organização da sociedade civil na promoção de cursos profissionalizantes e de educação formal com a consolidação do Mercado Comum do Cone Sul.

Está(ão) correta(s)

- A) 1, 2 e 3.
- B) 1 e 2, apenas.
- C) 1, apenas.
- D) 2, apenas.
- E) 2 e 3, apenas

**7.** Quanto ao Decreto nº 6.637, analise as afirmativas abaixo.

1. Institui reforma do Sistema S de Educação Profissional (SESI, SESC, SENAI, SENAC) ampliando a gratuidade da oferta de vagas para alunos carentes.
2. Cria ações de gratuidade que serão destinadas para os trabalhadores e seus dependentes de baixa renda que, preferencialmente, sejam alunos matriculados na educação básica e continuada.
3. Especifica que - SENAI e SENAC - deverão aplicar 2/3 de sua receita na oferta de cursos gratuitos para jovens de baixa renda enquanto SESI e SESC deverão aplicar 1/3 de sua receita.

Está(ão) correta(s)

- A) 1, 2 e 3.
- B) 2, e 3, apenas.
- C) 1 e 3, apenas.
- D) 3, apenas.
- E) 1 e 2, apenas.

**8.** Ao interrogar sobre qual, de fato, deve ser o papel da supervisão, Celso Vasconcellos se reporta à análise que supervisores fazem de seu trabalho cotidiano, afirmando estes que *“a sensação que têm, com frequência, é a de que são bombeiros a apagar os diferentes focos de incêndio na escola, e ao final do dia vem o amargo sabor de que nada foi feito”*.

A expressão desse sentimento comprova que:

1. A prática da supervisão, na sua origem, reforça a dimensão técnico-burocrática indispensável à manutenção da ordem vigente.
2. Muitos dos problemas vivenciados pelos hoje denominados coordenadores pedagógicos têm sua explicação na função de controle que deu origem à supervisão educacional.
3. A atuação da coordenação pedagógica, denominação hoje atribuída à supervisão, envolve o trato de questões pedagógicas como: currículo, conhecimento, aprendizagem, avaliação, prática pedagógica.
4. A atuação da supervisão educacional, desde sua criação, tem contribuído para a melhoria da qualidade do ensino ao assumir como foco de ação o acompanhamento pedagógico dos professores e do projeto educativo da escola.
5. A função do supervisor/coordenador pedagógico visa garantir a divisão social do trabalho no interior da escola.

Estão corretas:

- A) 1, 2, 5, apenas.
- B) 1, 2, 3, 4, apenas.
- C) 3, 4, 5, apenas.
- D) 1, 2, 3, apenas.
- E) 1, 2, 3, 4 e 5.

**9.** Analise as afirmativas abaixo:

1. A interdisciplinaridade tem como proposta promover uma nova forma de trabalhar o conhecimento, na qual haja interação entre sujeitos-sociedade-conhecimentos na relação professor-aluno, professor-professor e aluno-aluno, de maneira que o ambiente escolar seja dinâmico e vivo e os conteúdos e/ou temas geradores sejam problematizados e vislumbrados juntamente com as outras disciplinas.
2. A interdisciplinaridade é o elo entre profissionais do ensino, como forma de reciprocidade, de reflexão mútua, em substituição à concepção fragmentária do conhecimento, fazendo com que estes agentes do ensino tenham uma atitude diferenciada perante os obstáculos educacionais.
3. A interdisciplinaridade exige uma atitude de abertura democrática e de responsabilidade, exigindo que o professor desenvolva uma ação permeada de criticidade e reflexão perante o aluno, o conhecimento, a realidade e o outro, estando disposto a vivenciar a dialogicidade conforme defende Freire (1996).
4. A interdisciplinaridade resgata a importância do “outro”, sem o qual não pode haver a troca mútua da evolução do pensamento e da linguagem, e amplia os horizontes dentro do processo sócio-histórico educacional, resgatando a importância do conhecimento, das potencialidades, dos limites, das diferenças e do processo criativo de cada ciência, respeitando-se, assim, a relatividade entre elas.

Estão corretas:

- A) 1, 2, 3 e 4.
- B) 1, 2 e 3, apenas.
- C) 2 e 3, apenas.
- D) 2 e 4, apenas.
- E) 2, 3 e 4, apenas.

RASCUNHO

**10.** As sequências didáticas permitem garantir a ordenação articulada das atividades de ensino, superando o parcelamento da prática pedagógica, a sua superficialidade e fragmentação. Uma reflexão sobre sua importância para o sucesso do ensino e de aprendizagens significativas evidencia que elas:

1. podem ser compreendidas como mecanismo capaz de promover a interdisciplinaridade, na medida em que permite tratar determinado tema dentro de uma disciplina, recorrendo-se a conhecimentos de outras.
2. só devem ser utilizadas no desenvolvimento de determinadas disciplinas, sobretudo daquelas que pertencem à área de linguagem e comunicação.
3. são planejadas exclusivamente pelo professor por deter a compreensão das possibilidades e necessidades dos alunos.
4. auxiliam o professor na sua tarefa de organizar a prática pedagógica da sala de aula, de forma gradual e a partir dos conhecimentos prévios dos alunos.

Estão corretas:

- A) 2, 3 e 4, apenas
- B) 1, 2 e 3, apenas
- C) 1 e 4, apenas.
- D) 2 e 3, apenas
- E) 1 e 3, apenas

**11.** Consoante com uma concepção de ensino e de avaliação comprometida com a formação do aluno, mediante o desenvolvimento de aprendizagens significativas, o erro deixa de constituir uma questão desafiadora e primordial para o ensino. Diante dessa reflexão, analise as afirmações abaixo:

1. O erro se traduz em oportunidade didática para que o professor possa organizar o seu ensino, possibilitando situações didáticas compatíveis com a realidade do aluno.
2. O professor precisa ser valorizado pela capacidade que apresenta para constatar o erro no processo de aprendizagem do aluno, tarefa que lhe é inerente no processo de avaliação processual e formativa dos alunos.
3. O erro tanto pode ser visto de forma negativa, ao ser utilizado para punir o aluno; como pode ser compreendido como positivo, ao se traduzir em oportunidade para o aluno refazer o processo de conhecimento.

Está(ão) correta(s)

- A) 1 e 3, apenas.
- B) 2, e 3, apenas.
- C) 1, 2 e 3.
- D) 3, apenas.
- E) 1 e 2, apenas.

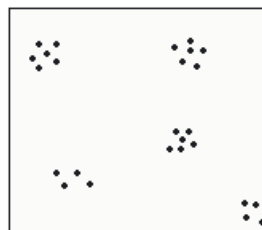
**12.** De acordo com os ecólogos, as razões para a conservação da biodiversidade incluem desde questões morais, como nossa responsabilidade na garantia de manutenção da vida para as próximas gerações, até questões práticas como o valor econômico dos processos executados pelos seres vivos, a exemplo da polinização, da reciclagem e da manutenção da qualidade ambiental. Sobre extinção e conservação de seres vivos, assinale a alternativa correta:

- A) Pontos críticos de conservação devem apresentar alta diversidade biológica com baixa taxa de endemismo.
- B) Graças aos esforços conservacionistas de governos e organizações não-governamentais, as taxas atuais de extinção de espécies devido à ação antrópica no planeta são as mais baixas dos últimos cinquenta anos.
- C) Todos os pontos críticos de alta diversidade biológica (“hotspots”) estão situados nas regiões tropicais do planeta.
- D) Extinções maciças referem-se à substituição gradual de espécies em um ambiente à medida que ecossistemas se transformam.
- E) Nem sempre a conservação do habitat é a medida mais urgente a ser adotada na conservação de uma espécie.

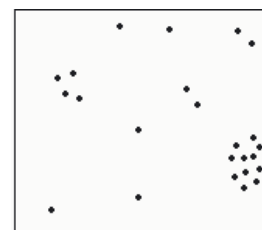
**13.** A ocupação do planeta por seres vivos pode ser explicada mediante modelos que tentam descrever os padrões gerais de nascimento e morte de indivíduos. Tais equações matemáticas incorporam parâmetros biológicos e ecológicos e servem para explicar, por exemplo, riscos de extinção de uma espécie ou de invasão em um determinado bioma por uma espécie exótica. Assinale a alternativa correta sobre crescimento e regulação populacional:

- A) Os crescimentos exponencial e geométrico podem descrever acréscimos ou decréscimos nas populações.
- B) A taxa de crescimento exponencial (“ $r$ ”) expressa o aumento populacional considerando-se apenas os indivíduos férteis machos de uma população, devido a sua capacidade de fecundar várias fêmeas simultaneamente.
- C) A velocidade de crescimento de uma população independe de sua estrutura etária.
- D) Em situações reais, populações humanas frequentemente crescem sob um padrão denominado de crescimento exponencial.
- E) Quando a taxa de natalidade de uma população sofre redução em um determinado período, a população tende a se extinguir.

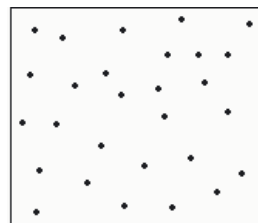
**14.** Observe as figuras a seguir, as quais descrevem padrões de distribuição espacial de indivíduos em um ecossistema.



**Agregada**



**Randômica**



**Uniforme**

Assinale a alternativa correta a partir da interpretação das figuras acima

- A) As distribuições agrupadas podem refletir comportamentos sociais, como em populações de formigas.
- B) Distribuições espaciais uniformes não são encontradas em populações vegetais naturais, apenas em plantações agrícolas e florestais planejadas pelo homem.
- C) O padrão de ocupação espacial de uma população independe da distribuição espacial dos seus recursos como alimento e abrigo.
- D) A competição por recursos em ambientes terrestres invariavelmente gera padrões de distribuição randômicos.
- E) Ambientes com interações frequentes entre indivíduos de espécies diferentes invariavelmente apresentam distribuição agrupada.

RASCUNHO

**15.** Regiões insulares podem apresentar faunas distintas das áreas continentais, como resultado dos processos de formação desses ecossistemas. Sobre a formação e ocupação de ambientes insulares, é correto afirmar.

- A) As ilhas continentais situam-se em áreas mais rasas e distantes do continente do qual se separaram há milhares de anos, o que explica a ausência de espécies comuns entre os táxons da ilha e do continente.
- B) Frequentemente, ilhas continentais são povoadas por espécies de mamíferos, répteis e anfíbios que provavelmente já habitavam a área antes da separação com o continente, refletindo maior similaridade de espécies, em relação com o continente, do que as ilhas oceânicas.
- C) As ilhas oceânicas originam-se de deposições de sedimentos marítimos a partir da ação dos rios, o que justifica a existência de limitada diversidade biológica.
- D) As ilhas oceânicas, por seu isolamento, não apresentam espécies exóticas, a não ser que sejam trazidas intencionalmente pelo homem.
- E) Os estudos comparativos entre as formações de ilhas continentais e as ilhas oceânicas confirmam que o endemismo tende a ser mais comum nas ilhas continentais, pois naturalmente apresentam maior biodiversidade e ações de isolamento.

**16.** Os macroinvertebrados aquáticos são valiosos indicadores da degradação ambiental, além de influenciarem na ciclagem de nutrientes, na produtividade primária e na decomposição. Em um projeto sobre bioindicadores de qualidade de água, um técnico em meio ambiente justificou o uso de macroinvertebrados aquáticos baseando-se nas características descritas a seguir:

- 1. A coleta destes organismos é relativamente fácil e barata e existem técnicas de amostragem padronizadas.
- 2. Por estarem intimamente associados ao substrato, são visivelmente expostos às alterações ambientais.
- 3. Apresentam tamanho relativamente grande, sendo visíveis a olho nu.
- 4. Por serem altamente diversos, estão sujeitos à dificuldade de identificação taxonômica.
- 5. Apresentam respostas lentas e individualizadas a alterações ambientais, aumentando a variação de respostas de um animal para outro dentro da mesma espécie.

Quais das características propostas pelo técnico são desejáveis para que uma espécie de macroinvertebrados seja corretamente utilizada como bioindicador de qualidade aquática?

- A) 1, 3 e 5 apenas.
- B) 3, 4 e 5 apenas.
- C) 1, 2 e 3 apenas.
- D) 1, 2, 4 e 5 apenas.
- E) 1, 2, 3, 4 e 5.

**17.** Segundo a definição da Agenda 21, a desertificação é a degradação do solo em áreas áridas, semi-áridas e sub-úmidas secas, resultante de diversos fatores, inclusive de variações climáticas e de atividades humanas. A prioridade no combate à desertificação deve ser a implementação de medidas preventivas para terras não atingidas pela degradação ou que estão apenas levemente degradadas. Como ações necessárias para minimizar e evitar a desertificação no Planeta, a Agenda 21 propõe algumas ações.

- 1. Fortalecimento da base de conhecimentos e desenvolvimento de sistemas de informação e monitoramento para regiões não propensas a desertificação e seca, intensificando a exploração econômica dos recursos remanescentes nesses ecossistemas, tendo em vista a incapacidade de se reverter problemas em locais já afetados.
- 2. Combate à degradação do solo por meio da intensificação das atividades de conservação do solo, florestamento e reflorestamento.
- 3. Extinção de programas que ofertem assentamentos às comunidades carentes tradicionais por compreender que as ações exploratória e extrativista destas comunidades ampliam os riscos de se esgotar os recursos pelo extrativismo de subsistência em áreas totalmente.
- 4. Impedir a participação de comunidades tradicionais locais que ainda não dominam os princípios ambientais envolvidos no controle da desertificação e no manejo dos efeitos da seca, priorizando apenas grupos de consciência ecológica mais avançada.

De acordo com os princípios da Agenda 21, está(ão) correta(s) apenas

- A) 2.
- B) 2 e 3.
- C) 1 e 3.
- D) 1, 2 e 4.
- E) 2 e 4.

RASCUNHO



**18.** Analise cada uma das afirmações a seguir sobre recursos hídricos e qualidade de água, atribuindo a classificação de verdadeiro (V) ou falso (F)

- ( ) O crescimento indiscriminado de populações de microalgas e cianobactérias pode produzir mudanças na qualidade da água, como: redução do oxigênio dissolvido e mortandade extensiva de peixes.
- ( ) Para que a água possa ser utilizada em situações domésticas, é exigida a total ausência de microrganismos e substâncias minerais solúveis.
- ( ) A maior proporção de água doce do planeta está concentrada em rios conhecidos como águas subterrâneas.
- ( ) Embora ocupe uma área menor quando comparada à Baía Amazônica, a Bacia Hidrográfica do São Francisco é a maior em termos de volume de água na América do Sul.
- ( ) A eutrofização consiste na concentração excessiva de oxigênio na superfície de rios e lagos como resultado da intensa reprodução de cianofíceas, as quais causam o fenômeno conhecido como maré vermelha.

A sequência correta que se lê de cima para baixo é:

- A) V, V, V, V, F
- B) V, V, F, F, V
- C) V, F, V, F, V
- D) V, F, F, F, F
- E) F, V, F, V, V

**19.** Quando se aborda a questão da poluição, os efeitos mais óbvios são aqueles referentes à liberação de substâncias nocivas, como gases, e resíduos sólidos. Entretanto, nos últimos anos tem se intensificado a compreensão sobre os efeitos nocivos de outras formas de interferência sobre o meio ambiente, como a poluição visual e a poluição luminosa. Sobre estas formas menos conhecidas de poluição, assinale a alternativa incorreta:

- A) O excesso de luz constante pode alterar o comportamento do ser humano, aumentando o nível de estresse, especialmente ao se considerar que o ser humano precisa de escuridão para garantir o sono.
- B) O excesso de luz pode confundir a navegação animal, atrapalhando o senso de orientação das aves.
- C) A poluição luminosa pode alterar interações entre seres vivos, como o comportamento de predação de animais noturnos.
- D) Embora cause menor impacto do que a iluminação provocada pelas fontes de luz criadas pelo homem, a luminosidade natural também causa efeitos irreparáveis na fisiologia de seres vivos noturnos.
- E) A luz artificial provoca graves efeitos em diversas espécies de tartarugas marinhas, afetando tanto as fêmeas que procuram locais para postura como os filhotes, que precisam voltar ao mar após eclosão dos ovos.

**20.** Leia atentamente a notícia abaixo extraída de sites de notícias da internet.

**Confirmado vazamento de água radioativa de usina japonesa, 28 de março de 2011**

Autoridades japonesas anunciaram nesta segunda-feira que água com alto teor de radiação foi encontrada pela primeira vez do lado de fora de um dos reatores da usina nuclear japonesa Fukushima Daiichi, danificada pelo terremoto e pelo tsunami do dia 11 de março. O vazamento em um túnel ligado ao reator número 2 da usina elevou os temores de uma possível contaminação ambiental provocada por líquidos radioativos que estariam escapando do local. Dois funcionários foram levados na semana passada ao hospital após serem contaminados com radiação ao trabalhar sem a proteção adequada.

Sobre contaminação ambiental e tratamento de resíduos radioativos, assinale a alternativa correta:

- A) Um determinado material ou ser vivo se tornará radioativo a partir da exposição à radiação gama.
- B) Resíduos sólidos como luvas, roupas, papéis, máscaras e reagentes utilizados em indústrias e hospitais que utilizam energia ionizante podem ser fontes de contaminação ambiental.
- C) Todo e qualquer resíduo sólido utilizado na construção de usinas nucleares deve ser descartado em aterro sanitário, em invólucros de metal lacrados.
- D) Apesar de sua durabilidade no ambiente ser bastante reduzida quando comparada a outros tipos de resíduos como o petróleo e seus derivados, a contaminação ambiental por resíduos radioativos tem maior poder de dispersão nos ambientes terrestres.
- E) Além do risco de causar mutações nos seres vivos, o uso de partículas radioativas para obtenção de energia gera maior quantidade de dióxido de carbono do que a queima de combustíveis fósseis, contribuindo para o aquecimento global.

**21.** O SNUC (Sistema Nacional de Unidades de Conservação) estabelece alguns objetivos. Dentre os objetivos citados a seguir, assinale o único incorreto diante das propostas do SNUC.

- A) Contribuir para a manutenção da diversidade biológica e dos recursos genéticos no território nacional e nas águas jurisdicionais.
- B) Impedir o extrativismo dos recursos naturais necessários à subsistência, característicos do extrativismo das populações tradicionais, repassando o direito de explorar exclusivo às empresas que apresentarem compromisso em reflorestamento de vegetação exótica.
- C) Proteger as características relevantes de naturezas geológica, geomorfológica, espeleológica, arqueológica, paleontológica e cultural.
- D) Promover a utilização dos princípios e práticas de conservação da natureza no processo de desenvolvimento.
- E) Promover o desenvolvimento sustentável a partir dos recursos naturais.

**22.** A Educação Ambiental é entendida pela Lei 9.795/1999 como: “os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade”. Quanto aos princípios básicos da Educação Ambiental, é correto afirmar.

- A) As abordagens e ações da Educação Ambiental serão sempre discutidas em âmbito global, sem a necessária articulação local, de valorização particular cultural e natural, para minimizar interferências na generalização dos problemas ambientais.
- B) As políticas públicas valorizarão ações particulares das comunidades, respeitando sua diversidade cultural por compreender que os problemas ambientais, a serem discutidos e compreendidos pela Educação Ambiental são restritivos e localizados.
- C) A concepção de meio ambiente será compreendida em sua totalidade, considerando a interdependência entre o meio natural, o sócio-econômico e o cultural, sob o enfoque da sustentabilidade.
- D) Princípios como a ética, a educação, o trabalho e as práticas sociais poderão ser desarticuladas e reorientadas para uma homogeneização das ações humanas em prol da generalização de suas atitudes.
- E) O processo educativo escolar buscará determinar mudanças de comportamento e entendimento da educação ambiental nas comunidades tradicionais ao se isentar da obrigação das discussões humanistas, holísticas e democráticas.

**23.** A Lei Federal sobre sanções penais e administrativas a crimes ambientais determina as circunstâncias que **agravam** a pena em seu Art. 15, quando não constituem ou qualificam o crime. Analisando as alternativas a seguir, assinale a única que se apresenta como uma circunstância falsa, pois não agrava o crime, e sim atenua a pena.

- A) Afetando ou expondo a perigo, de maneira grave, a saúde pública ou o meio ambiente.
- B) Atingindo áreas de unidades de conservação ou áreas sujeitas, por ato do Poder Público, a regime especial de uso.
- C) Atingindo áreas urbanas ou quaisquer assentamentos humanos.
- D) Em domingos e feriados ou durante a noite.
- E) Baixo grau de instrução ou escolaridade do agente.

**24.** A Lei Federal n. 9.605/1998, que orienta as penalidades aos crimes ao meio ambiente, também estabelece penas restritivas de direito. Analise as proposições a seguir:

- 1. A prestação de serviços à comunidade consiste na atribuição ao condenado de tarefa remunerada por decisão judicial para custear o trabalho junto a parques e jardins públicos e unidades de conservação, e, no caso de dano da coisa particular, pública ou tombada, na restauração obrigatória da mesma.
- 2. As penas de interdição temporária de direito são a limitação do infrator de explorar novos recursos naturais, mas não restringirão direitos de contratar com o Poder Público, de receber incentivos fiscais ou quaisquer outros benefícios, bem como de participar de licitações, ainda que este realize crime culposo ou doloso.
- 3. A suspensão de atividades será aplicada quando estas não estiverem obedecendo às prescrições legais.
- 4. A prestação pecuniária consiste no pagamento em dinheiro à vítima ou à entidade pública ou privada com fim social, de importância, fixada pelo juiz, não inferior a um salário mínimo nem superior a trezentos e sessenta salários mínimos.

Estão corretas apenas

- A) 1 e 4.
- B) 3 e 4.
- C) 2 e 3.
- D) 2, 3 e 4.
- E) 1, 2 e 4.

**25.** Embora a preocupação com a conservação e o manejo do meio ambiente tenha sido registrada em diversas civilizações, foi somente a partir das últimas décadas que o homem tem buscado enfrentar este problema de forma sistematizada, por meio de medidas de caráter político, econômico e social, incluindo a adoção de medidas punitivas contra países que destroem os recursos naturais. Sobre as principais conferências e documentos sobre meio ambiente, leia o texto do quadro abaixo que descreve uma das primeiras iniciativas formais de enfrentamento das questões ambientais:

A Conferência contou com representantes de 113 países, 250 organizações-não-governamentais e dos organismos da ONU. A Conferência produziu a **Declaração sobre o Meio Ambiente Humano**, uma declaração de princípios de comportamento e responsabilidade que deveriam governar as decisões concernentes a questões ambientais. Outro resultado formal foi um Plano de Ação que convocava todos os países, os organismos das Nações Unidas, bem como todas as organizações internacionais a cooperarem na busca de soluções para uma série de problemas ambientais.

A qual conferência internacional estamos nos referindo?

- A) Conferência de Estocolmo, 1972.
- B) Conferência de Kyoto, 1985.
- C) Conferência de Chernobyl, 1986.
- D) Conferência do Rio de Janeiro (Eco-92), 1992.
- E) Conferência da Agenda 21, Johannesburgo, 1998.

TEXTO 1

**Receita para a felicidade**

"Mas, afinal, o que querem as mulheres?", questionou Freud, certa vez, uma amiga. Nem ele nem ninguém jamais conseguiu esclarecer o enigma. Mas, se formos um pouco mais modestos e perguntarmos apenas "o que quer o ser humano?", a resposta é quase óbvia: queremos a felicidade. Eu não digo isso sozinho. Na verdade, essa é uma noção bastante popular entre filósofos de diferentes épocas e orientações. Já no século 4º a.C., Aristóteles afirmou que a "*eudaimonía*" (felicidade) é o fim de toda ação humana.

A grande dificuldade é que, apesar de sabermos o que queremos, somos péssimos em obtê-lo. Ou melhor, nós até que nos saímos relativamente bem quando lidamos com a felicidade presente, mas basta adicionar a dimensão temporal, isto é, colocá-la no passado ou no futuro, para que tudo dê errado. [...] Acho que foi o ex-ministro da Fazenda Pedro Malan quem afirmou que, "no Brasil, até o passado é incerto". A frase é boa porque vem revestida com ares de paradoxo. Analisando bem, contudo, há poucas coisas mais incertas do que o passado, em especial nosso passado pessoal. E isso porque nós o acessamos através da memória, a qual, mais do que imperfeita, é irremediavelmente traiçoeira. Sempre que a utilizamos, temos a sensação de estar consultando um registro fotográfico de cenas ou um meticuloso banco de dados.

Essa é mais uma das trapaças de nosso cérebro. Qualquer um que já tenha tentado guardar fotos ou filmes no computador sabe quanta memória isso consome. Apesar de termos bilhões de neurônios formando trilhões de conexões, não haveria espaço para armazenar toda uma vida na forma de imagens gravadas. Na verdade, o que o cérebro guarda são registros hipertaquigráficos a partir dos quais nossa mente reconstrói o episódio cada vez que nos lembramos dele. Como não poderia deixar de ser, esse processo sofre distorções pelo que estamos sentindo ou pensando no momento em que acionamos a memória.

A coisa fica pior quando nos movemos para o futuro em vez de para o passado. O acesso aqui já não é pela memória, mas pela imaginação. Nós a utilizamos para tentar estimar como nos comportaremos em situações hipotéticas que ainda não aconteceram. Mas, a exemplo da memória, nossa imaginação também carrega uma série de falhas de engenharia e vieses que a tornam presa fácil de todo gênero de armadilhas. É por isso que não hesitamos muito antes de repetir erros que deveriam ser conhecidos, como voltar a passar férias na casa da sogra, mesmo depois dos micos que tivemos de pagar e das guerras entre parentes que tivemos de testemunhar no ano anterior. Sob a excitação da perspectiva de sair em férias, o cérebro imagina o futuro mobilizando apenas as lembranças positivas das estadias prévias e seletivamente ignorando as negativas. Nunca se esqueça de que a mente é uma grande trapaceira.

Quer mais algumas enganações? Pois bem, tendemos a considerar mais provável aquilo que imaginamos com mais frequência. Como pessoas normais preferem pensar em coisas boas a ruins, somos aquilo que a literatura chama de "eternos otimistas". A maioria de nós espera viver mais, ter casamentos mais longos, viajar mais e ser mais inteligente do que a média. Mesmo quando tomamos um banho de realidade, isto é, quando somos confrontados com fatos negativos como sobreviver a um desastre natural ou presenciar um acidente na estrada, o efeito realístico desses eventos tende a durar pouco e, após algumas semanas ou quilômetros, a ilusão de segurança se restabelece. Esse otimismo visceral é também a razão do sucesso de loterias, das quais mentes racionais guardam econômica distância. Por vezes, o impacto do evento negativo até reforça o otimismo. É o que concluiu um estudo de 2003 que mostrou que pacientes de câncer tinham mais confiança em seu futuro do que pessoas saudáveis. A grande exceção a esse quadro parece ser a depressão. O sujeito deprimido faz uma avaliação absolutamente realista de suas capacidades e perspectivas. Em resumo, não vivemos felizes (e nem mesmo saudáveis) sem ilusões.

Hélio Schwartzman. Texto disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/colunas/helioschwartzman/866232-receita-para-a-felicidade.shtml>. Acesso em 14/03/2011. Adaptado.

**26.** Assinale a alternativa em que se apresenta a ideia mais relevante do Texto 1.

- A) Filósofos de diferentes épocas e orientações defendem que todos os seres humanos almejam a felicidade.
- B) Nossa memória é o meio pelo qual acessamos o passado, mas ela, além de imperfeita, é irremediavelmente traiçoeira.
- C) Saber o que querem as mulheres é um enigma tão intrigante que nem mesmo Freud conseguiu esclarecer.
- D) Sabemos lidar com a felicidade presente, mas temos dificuldade de visualizá-la quando a buscamos no passado ou no futuro.
- E) Nossa imaginação carrega uma série de falhas de engenharia e vieses que a tornam presa fácil de todo gênero de armadilhas.

**27.** É correto afirmar que o Texto 1 foi escrito com o principal objetivo de:

- A) firmar a posição contrária do autor em relação ao que dizem os filósofos, sobre a felicidade.
- B) divulgar as conclusões de estudo realizado em 2003, em pacientes portadores de câncer.
- C) apresentar aspectos curiosos e a opinião do autor acerca de um tema geral: a felicidade.
- D) fornecer aos leitores uma explicação científica sobre o funcionamento da memória humana.
- E) animar os leitores deprimidos e doentes, para que não desistam de buscar a felicidade.



**28.** Acerca da relação autor-leitor, o Texto 1 revela que:

- A) A opção de utilizar uma linguagem demasiadamente formal evidencia que o autor tem a expectativa de que seu público leitor seja formado por pessoas de alto nível de escolarização.
- B) O autor procura conferir ao seu texto um tom conversacional, com a intenção de aproximar-se do leitor, como se evidencia no trecho: “*Quer mais algumas enganações? Pois bem [...]*”.
- C) Os diversos segmentos intertextuais trazidos pelo autor, para compor seu texto, indicam que ele tinha em mente um público leitor muito bem preparado do ponto de vista intelectual.
- D) O trecho: “*Qualquer um que já tenha tentado guardar fotos ou filmes no computador sabe quanta memória isso consome*” sinaliza que o autor tem como público-alvo os ‘internautas’.
- E) As referências a Freud, Aristóteles e Pedro Malan, apresentadas no texto, pelo autor, demonstram de forma clara sua intenção de mostrar-se intelectualmente superior ao seu leitor.

**29.** Analise se a relação lógico-discursiva colocada entre parênteses corresponde àquela que, de fato, se evidencia no trecho destacado.

- 1. “A grande dificuldade é que, apesar de sabermos o que queremos, somos péssimos em obtê-lo.” (CONCESSÃO)
- 2. “Sempre que a utilizamos, temos a sensação de estar consultando um registro fotográfico de cenas ou um meticuloso banco de dados.” (TEMPO)
- 3. “Nós a utilizamos para tentar estimar como nos comportaremos em situações hipotéticas que ainda não aconteceram.” (FINALIDADE)
- 4. “Como pessoas normais preferem pensar em coisas boas a ruins, somos aquilo que a literatura chama de “eternos otimistas”.” (CONFORMIDADE)

A correspondência está correta em:

- A) 1, 2 e 3, apenas.
- B) 1, 2 e 4, apenas.
- C) 1, 3 e 4, apenas.
- D) 2, 3 e 4, apenas.
- E) 1, 2, 3 e 4.

**30.** As informações do Texto 1 autorizam o leitor a concluir que:

- A) As mulheres lutam bem mais do que os homens para alcançarem a felicidade.
- B) A felicidade do ser humano não existe de fato, pois é fruto da imaginação humana.
- C) É nosso “otimismo visceral” que nos impede de nos sentirmos realmente felizes.
- D) Somente a depressão nos leva à felicidade, pois ela nos mostra a realidade completa.
- E) Para que nos sintamos felizes, temos que recorrer, também, às nossas ilusões.

**31.** Analise se há equivalência semântica entre as expressões destacadas nos trechos a seguir e aquelas apresentadas entre parênteses.

- 1. “nós até que nos saímos relativamente bem quando lidamos com a felicidade presente, mas basta adicionar a dimensão temporal, isto é, colocá-la no passado ou no futuro, para que tudo dê errado.” (‘quer dizer’)
- 2. “Apesar de termos bilhões de neurônios formando trilhões de conexões, não haveria espaço para armazenar toda uma vida na forma de imagens gravadas. Na verdade, o que o cérebro guarda são registros hipertaquigráficos [...]” (‘De fato’)
- 3. “A coisa fica pior quando nos movemos para o futuro em vez de para o passado.” (‘em lugar de’)
- 4. “Em resumo, não vivemos felizes (e nem mesmo saudáveis) sem ilusões.” (‘Em síntese’)

Há equivalência semântica em:

- A) 2, 3 e 4, apenas.
- B) 1, 3 e 4, apenas.
- C) 1, 2 e 4, apenas.
- D) 1, 2 e 3, apenas.
- E) 1, 2, 3 e 4.

**32.** Acerca de aspectos sintáticos do Texto 1, assinale a alternativa correta.

- A) No trecho: “*Mas, afinal, o que querem as mulheres?*”, a opção por colocar o sujeito (‘as mulheres’) na posição final é um recurso que enfatiza esse sujeito.
- B) No trecho: “*A grande dificuldade é que, apesar de sabermos o que queremos, somos péssimos em obtê-lo*”, não fica claro qual é o referente do pronome, na forma “*obtê-lo*”.
- C) No trecho: “*Nunca se esqueça de que a mente é uma grande trapaceira*”, a regência do verbo ‘esquecer’ está em desacordo com as normas vigentes.
- D) No trecho: “*Como pessoas normais preferem pensar em coisas boas a ruins, somos aquilo que a literatura chama de ‘eternos otimistas’*”, a regência do verbo ‘preferir’ está em desacordo com as normas vigentes.
- E) No trecho: “*Esse otimismo visceral é também a razão do sucesso de loterias, das quais mentes racionais guardam econômica distância*”, o sentido estaria mantido se o segmento destacado fosse substituído por ‘nas quais’.

**33.** Considerando as normas vigentes de ortografia, analise as afirmações a seguir.

1. Palavras como 'cajú' e 'caqui' devem ser acentuadas, pela mesma regra que justifica a acentuação em 'café' e 'cajá'.
2. A partir do último Acordo Ortográfico da língua portuguesa, que eliminou o trema, palavras como 'distinguir' e 'extinguir' tiveram sua grafia modificada.
3. As palavras 'obsessão' e 'obcecado' estão corretamente grafadas.
4. Grafam-se com ç: 'exceção' e 'intenção'.

Está(ão) correta(s):

- A) 1, 2, 3 e 4.
- B) 2, 3 e 4, apenas.
- C) 3 e 4, apenas.
- D) 1 e 2, apenas.
- E) 2, apenas.

TEXTO 2

**A Felicidade**

Tristeza não tem fim  
Felicidade sim  
A felicidade é como a gota  
De orvalho numa pétala de flor  
Brilha tranquila  
Depois de leve oscila  
E cai como uma lágrima de amor  
A felicidade do pobre parece  
A grande ilusão do carnaval  
A gente trabalha o ano inteiro  
Por um momento de sonho  
Pra fazer a fantasia  
De rei ou de pirata ou jardineira  
e tudo se acabar na quarta-feira  
Tristeza não tem fim  
Felicidade sim

Antonio Carlos Jobim e Vinicius de Moraes.  
Disponível em: <http://letras.terra.com.br/tom-jobim/53>.  
Acesso em 17/03/2011. Excerto.

TEXTO 3

Quantas vezes a gente, em busca da ventura,  
Procede tal e qual o avozinho infeliz:  
Em vão, por toda parte, os óculos procura  
Tendo-os na ponta do nariz!

Mário Quintana. Disponível em:  
[http://pensador.uol.com.br/autor/Mario\\_Quintana](http://pensador.uol.com.br/autor/Mario_Quintana). Acesso  
em 17/03/2011.

**34.** O Texto 2 trata da felicidade, destacando primordialmente:

- A) seus efeitos positivos.
- B) sua imprevisibilidade.
- C) sua dependência das riquezas.
- D) sua efemeridade.
- E) seu poder de mudança.

**35.** Já o Texto 3 tem como principal mensagem a ideia de que a felicidade:

- A) só se alcança na velhice.
- B) pode passar despercebida.
- C) está relacionada à saúde.
- D) é algo imensurável.
- E) não pode ser alcançada.

36. Considerando-se os aspectos composicionais e tipológicos dos Textos 2 e 3, é **correto** afirmar que:

- A) apenas o Texto 2 apresenta-se estruturado em partes: introdução, desenvolvimento e conclusão.
- B) são, ambos, textos literários, o que se revela pela estrutura em prosa e pelas figuras de linguagem.
- C) do ponto de vista tipológico, o Texto 2 corresponde a uma narração, e o Texto 3 a uma descrição.
- D) são, ambos, textos organizados em versos, e apresentam características típicas do gênero 'poema'.
- E) no Texto 2 prevalecem os segmentos narrativos; o Texto 3 tem as características do gênero 'anedota'.

37. Segundo o Texto 2, a felicidade se assemelha ao carnaval em:

- 1. acontecer tanto para o pobre como para o rico.
- 2. promover uma alegria fugaz.
- 3. exigir esforço prévio para alcançá-la.
- 4. ter data marcada para acontecer.

Estão **corretas**:

- A) 1, 2 e 3, apenas.
- B) 1, 3 e 4, apenas.
- C) 2 e 3, apenas.
- D) 1 e 2, apenas.
- E) 1, 2, 3 e 4.

38. Observe o uso da expressão pronominal 'a gente', nos Textos 2 e 3, respectivamente: "A gente trabalha o ano inteiro / Por um momento de sonho" e "Quantas vezes a gente, em busca da ventura, / Procedo tal e qual o avozinho infeliz:". Sobre o referente dessa expressão, nos textos, é **correto** afirmar que:

- A) apenas no Texto 2 o referente da expressão 'a gente' é definido, e diz respeito aos costureiros que confeccionam as fantasias de carnaval.
- B) em ambos os textos os referentes são bem definidos e explícitos: no Texto 2, são os que trabalham durante o carnaval; no Texto 3, são os 'avozinhos infelizes'.
- C) apenas no Texto 3 o referente é determinado: a expressão 'a gente' faz referência aos poetas, que estão sempre em busca da felicidade.
- D) em ambos os textos os referentes são bem definidos, mas estão implícitos nos textos: no Texto 2, são os que brincam carnaval; no Texto 3, são os idosos.
- E) em ambos os textos, os referentes são indeterminados, estendendo-se a uma quantidade não delimitada de pessoas.

39. Nos Textos 2 e 3, a felicidade é comparada:

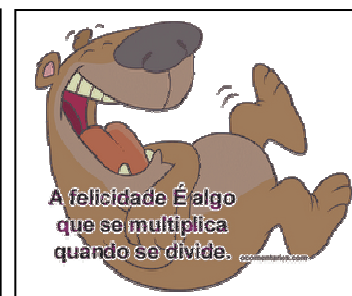
- A) ao orvalho e ao carnaval, no primeiro; à procura de um objeto pessoal, no segundo.
- B) à tristeza e à alegria do carnaval, no primeiro; a um objeto de uso pessoal, no segundo.
- C) a uma flor e aos trabalhadores no carnaval, no primeiro; a uma pessoa idosa, no segundo.
- D) a uma lágrima e a uma festa popular, no primeiro; a uma parte do corpo, no segundo.
- E) a uma pétala de flor e a uma festa, no primeiro; a um avozinho infeliz, no segundo.

TEXTO 4



(imagem disponível em:  
dogsnet.com.br.  
Acesso em 17/03/2011)

TEXTO 5



(imagem disponível em:  
leandrovd1.blogspot.com.  
Acesso em 17/03/2011)

40. Em relação às mensagens veiculadas pelos Textos 4 e 5, pode-se afirmar que:

- A) o primeiro deve ser interpretado como uma crítica à adoção de animais, em vez de crianças; o segundo, como uma mensagem de cunho religioso.
- B) o primeiro faz referência à causa de se estar feliz; o segundo, às consequências de se partilhar a felicidade.
- C) a mensagem do primeiro é irônica e tem efeito humorístico; a do segundo é poética e de caráter filosófico.
- D) ambos os textos têm como principal objetivo o de convencer os leitores da importância da adoção de animais.
- E) ambos os textos só podem ser compreendidos se o leitor tiver familiaridade com conceitos matemáticos, especialmente o das quatro operações básicas.